



Observatório La Salle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas

8º BOLETIM ESPECIAL MULHERES NO MERCADO DE TRABALHO

No mês de março comemora-se o Dia Internacional da Mulher. O início deste processo foi demarcado “por fortes movimentos de reivindicação política, trabalhista, greves, passeatas e muita perseguição policial”. Desta forma este dia “simboliza a busca de igualdade social entre homens e mulheres, em que as diferenças biológicas sejam respeitadas, mas não sirvam de pretexto para subordinar e inferiorizar a mulher”. (BLAY et al., 2001)¹.

Esta oitavo Boletim Especial constitui-se de uma colaboração para que se possa ampliar e atualizar o debate sobre a mulher no mercado de trabalho. O “Boletim Especial sobre as Mulheres no Mercado de Trabalho”, produzida pelo Observatório Unilasalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas, apresenta os dados gerais, bem como a participação da força de trabalho feminina no mercado formal de trabalho. Este material é elaborado a partir dos dados disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística por meio da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral. As informações dizem respeito ao quarto trimestre dos anos de 2022 e 2023, este, último dado divulgado. Como recorte metodológico selecionou-se quatro regiões geográficas (Brasil, Rio Grande do Sul, Região Metropolitana de Porto Alegre, e o município de Porto Alegre). Nesta edição busca-se saber informações sobre a quantidade de pessoas por sexo em uma comparação entre os trimestres.

Espera-se com material visualizar o papel das mulheres no mercado de trabalho no sentido de problematizar a contribuição da força de trabalho feminina, assim como se colocar em diálogo com gestor público, o setor produtivo (empresários e trabalhadores),

¹ BLAY, EVA ALTERMAN. 8 de março: conquistas e controvérsias. **Rev. Estud. Fem.**, Florianópolis, v. 9, n. 2, p. 601-607, 2001. Disponível em <<https://goo.gl/dgaCHS>>.

com a sociedade organizada e a comunidade acadêmica. A expectativa é encontrar leitores atentos, ao mesmo tempo, em que se possa contribuir para o aumento do bem estar de toda a comunidade. Seguem os dados!

A tabela 1 apresenta a quantidade de pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência (Mil pessoas) por sexo, no 4º trimestre (2023/2022) no Brasil, no estado do Rio Grande do Sul, na Região Metropolitana de Porto Alegre e no município de Porto Alegre. O objetivo da ilustração é verificar como estas variáveis se comportam ao longo do período analisado.

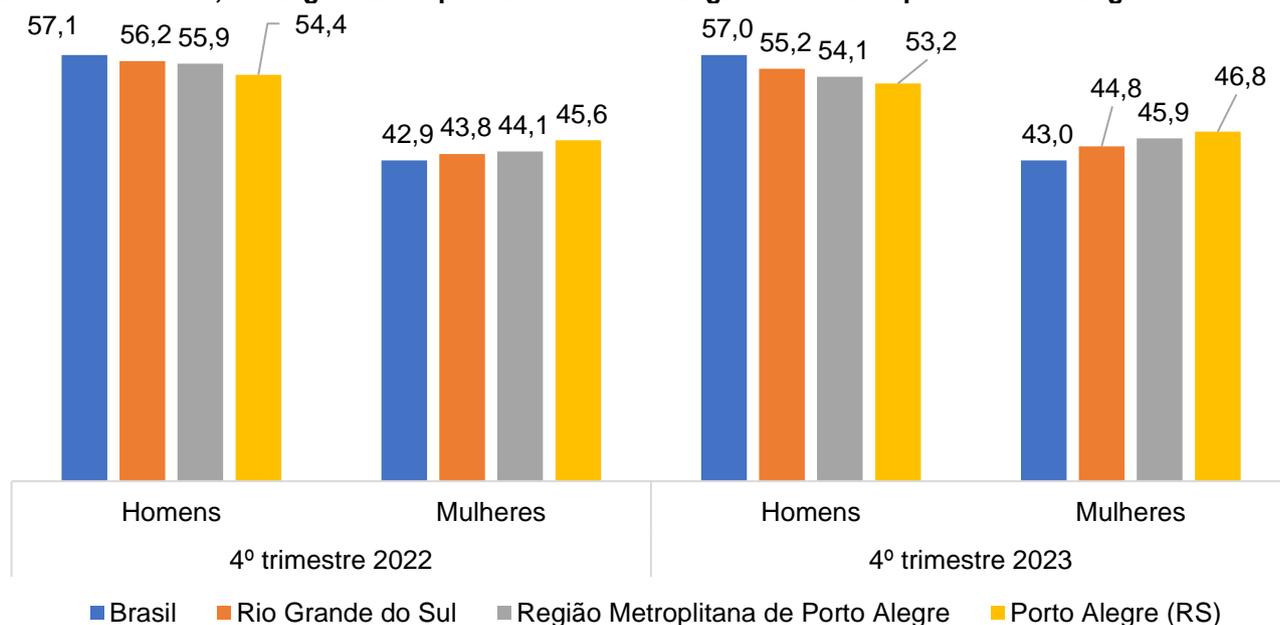
Tabela 1 -Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência (Mil pessoas) por sexo, no 4º trimestre dos anos 2022 e 2023 no Brasil, no estado do Rio Grande do Sul, na Região Metropolitana de Porto Alegre e no município de Porto Alegre

	4º trimestre 2022			4º trimestre 2023		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	99.370	56.694	42.676	100.985	57.604	43.381
Rio Grande do Sul	5.951	3.345	2.607	5.948	3.282	2.666
Região Metropolitana de Porto Alegre	2.209	1.234	975	2.220	1.202	1.019
Porto Alegre (RS)	774	421	353	791	421	370

Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral do IBGE

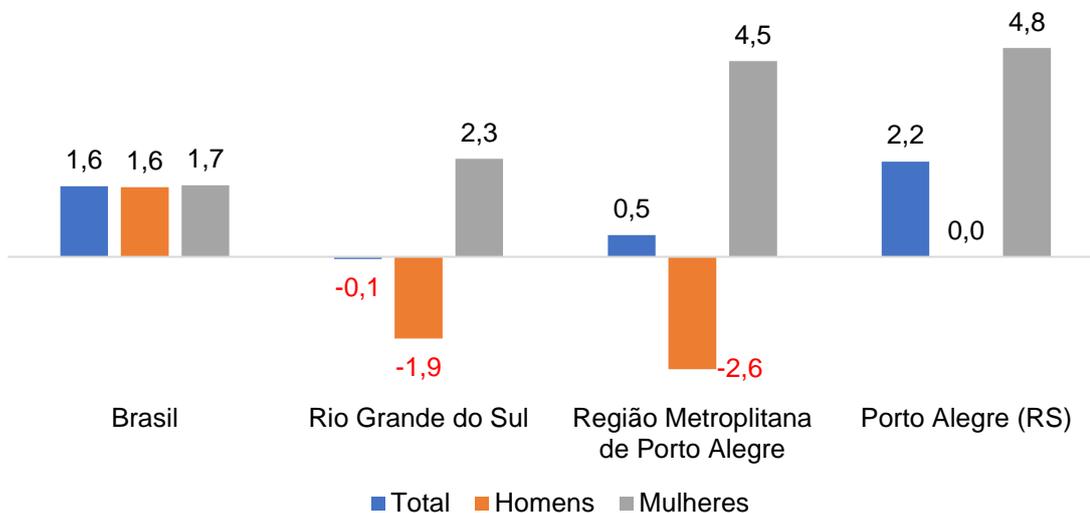
É possível ver na tabela 1 que as pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência, em Mil pessoas, no 4º trimestre dos anos 2022 e 2023 no Brasil passa de 99.370 para 100.985, um crescimento. No estado do Rio Grande do Sul ocorre uma estabilidade tendendo para a queda. Na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA) ocorre algo uma estabilidade tendendo para o crescimento, o mesmo ocorre com o município de Porto Alegre. Percebe-se também que nas regiões estudadas a maioria das pessoas ocupadas são homens. Da mesma forma nota-se que no Brasil a quantidade de homens e mulheres aumentam, no período observado. No Rio Grande do Sul e na RMPA as ocupações masculinas caem e as femininas aumentam. Em Porto Alegre as ocupações masculinas se mantem e as femininas aumentam. Na figura 1 mostra-se proporção, em percentual, de pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência (Mil pessoas) por sexo, no 4º trimestre de 2023 no Brasil, no estado do Rio Grande do Sul, na Região Metropolitana de Porto Alegre e no município de Porto Alegre, e na figura 2 evidencia-se a variação, em percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência (Mil pessoas) por sexo, no 4º trimestre de 2023/2022 no Brasil, no estado do Rio Grande do Sul, na Região Metropolitana de Porto Alegre e no município de Porto Alegre. O objetivo das ilustrações é verificar como estas variáveis se comportam ao longo do período analisado.

Figura 1 – Proporção, em percentual, de pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência (Mil pessoas) por sexo, no 4º trimestre dos anos de 2022 e 2023 no Brasil, no estado do Rio Grande do Sul, na Região Metropolitana de Porto Alegre e no município de Porto Alegre



Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral do IBGE

Figura 2 – Variação, em percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência (Mil pessoas) por sexo, no 4º trimestre de 2023/2022 no Brasil, no estado do Rio Grande do Sul, na Região Metropolitana de Porto Alegre e no município de Porto Alegre



Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral do IBGE

Observa-se na figura 1 que a proporção, em percentual, de pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência (Mil pessoas) por sexo, no 4º trimestre dos anos de 2022 e 2023 no Brasil, que a participação dos homens é estável, com tendência de queda e as das mulheres mantem-se com tendência de alta. No estado do Rio Grande do Sul existe um movimento de queda na participação da força de trabalho masculina e um

crescimento das mulheres no mercado de trabalho, o mesmo movimento ocorre na Região Metropolitana de Porto Alegre e no município de Porto Alegre

Já na figura 2 pode-se perceber que a variação, em percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência (Mil pessoas) por sexo, no 4º trimestre de 2023/2022 no Brasil, existe uma tendência de igualdade, com as mulheres crescendo mais que o total e que os homens. No estado do Rio Grande do Sul, o total dos ocupados cai, os homens ocupados caem em 1,9% e as mulheres ocupadas cresce em 2,3%. Na Região Metropolitana de Porto Alegre os homens ocupados diminuem, já o total tem crescimento positivo e as mulheres ocupadas atingem 4,5%. No município de Porto Alegre, os homens ficam estabilizados e o total cresce assim como as mulheres ocupadas apresentam 4,8% de crescimento, o maior registrado na comparação com os territórios estudados.

A tabela 2 apresenta a quantidade pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência (Mil pessoas) por sexo, 4º trimestre dos anos 2022 e 2023 no Brasil, no estado do Rio Grande do Sul, na Região Metropolitana de Porto Alegre e no município de Porto Alegre O objetivo da ilustração é verificar como estas variáveis se comportam ao longo do período analisado.

Tabela 2 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência (Mil pessoas) por sexo, 4º trimestre dos anos 2022 e 2023 no Brasil, no estado do Rio Grande do Sul, na Região Metropolitana de Porto Alegre e no município de Porto Alegre

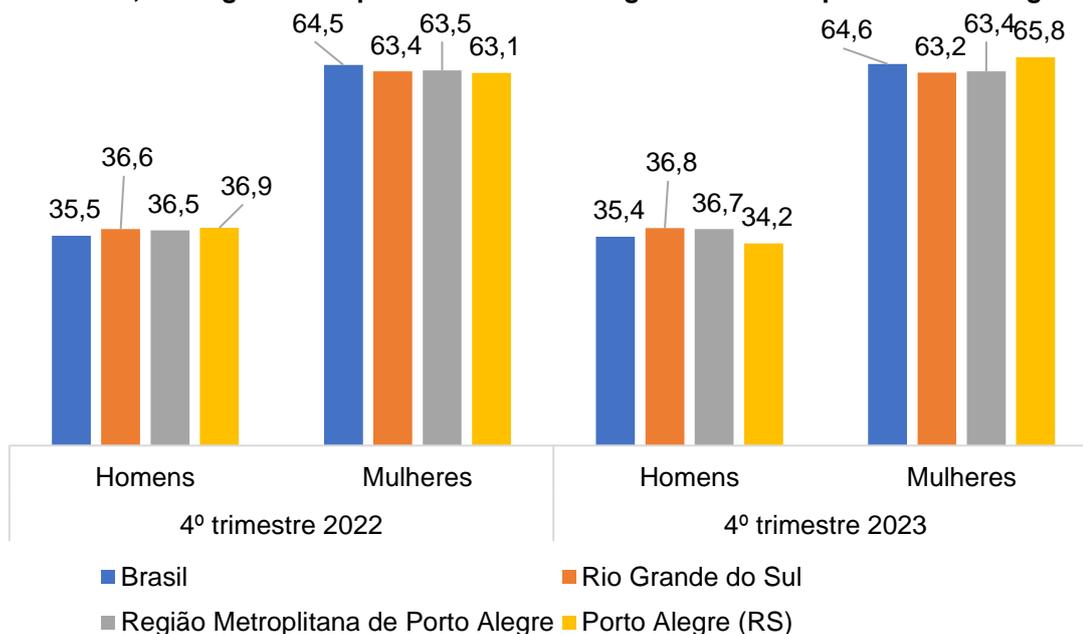
	4º trimestre 2022			4º trimestre 2023		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	8.572	3.910	4.662	8.082	3.691	4.391
Rio Grande do Sul	289	124	165	325	140	185
Região Metropolitana de Porto Alegre	147	64	83	167	74	93
Porto Alegre (RS)	44	21	23	41	19	22

Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral do IBGE

A tabela mostras as pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência (Mil pessoas) por sexo, 4º trimestre dos anos 2022 e 2023 no Brasil, no estado do Rio Grande do Sul, na Região Metropolitana de Porto Alegre e no município de Porto Alegre. Pode-se notar que o Brasil passa de 8.572 pessoas para 8.082, ou seja ocorre uma queda. O mesmo ocorrendo com o estado do Rio Grande do Sul, a RMPA e o município de Porto Alegre. Quando se olha os homens desocupados percebe-se que ocorre queda no Brasil, e no município de Porto Alegre. No Rio Grande do Sul e na RMPA a desocupação entre os homens aumenta. Quanto as mulheres a desocupação segue a mesma tendencia Na figura 3 evidencia-se a proporção, em percentual, de pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência (Mil pessoas) por sexo, no 4º trimestre de

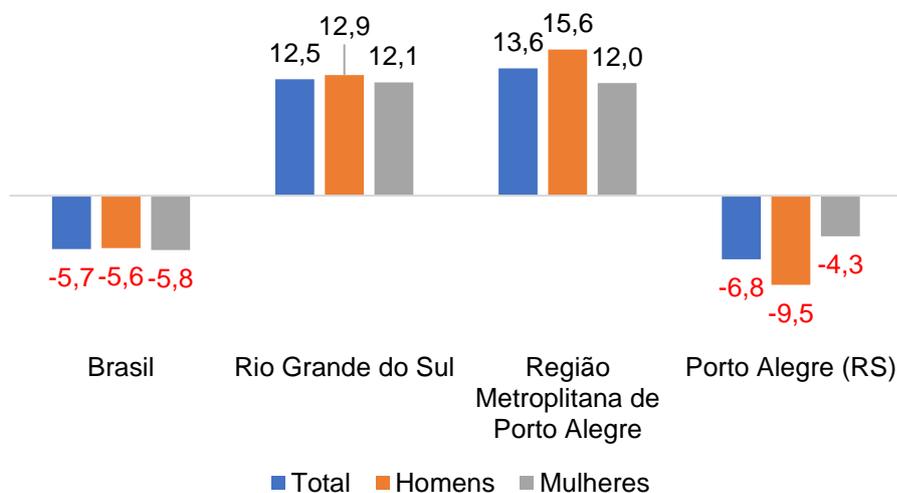
2023 no Brasil, no estado do Rio Grande do Sul, na Região Metropolitana de Porto Alegre e no município de Porto Alegre, e na figura 4 traz-se a variação de pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência (Mil pessoas) por sexo, no 4º trimestre (2023/2022) no Brasil, no estado do Rio Grande do Sul, na Região Metropolitana de Porto Alegre e no município de Porto Alegre. O objetivo das ilustrações é verificar como estas variáveis se comportam ao longo do período analisado.

Figura 3 – Proporção, em percentual, de pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência (Mil pessoas) por sexo, no 4º trimestre dos anos 2022 e 2023 no Brasil, no estado do Rio Grande do Sul, na Região Metropolitana de Porto Alegre e no município de Porto Alegre



Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral do IBGE

Figura 4 – Variação de pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência (Mil pessoas) por sexo, no 4º trimestre (2023/2022) no Brasil, no estado do Rio Grande do Sul, na Região Metropolitana de Porto Alegre e no município de Porto Alegre



Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral do IBGE

Observa-se na figura 3 que a proporção, em percentual, de pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência (Mil pessoas) por sexo, no 4º trimestre dos anos de 2022 e de 2023 no Brasil que a participação das mulheres cresce e é bem superior à dos homens. No estado do Rio Grande do Sul existe um movimento de queda das mulheres, na participação da força de trabalho masculina e um crescimento das mulheres no mercado de trabalho, na Região Metropolitana de Porto Alegre e no município de Porto Alegre um movimento de crescimento. Sendo que em todas estas regiões a proporção de desocupação das mulheres é bem superior a dos homens.

Já na figura 4 pode-se perceber que a variação de pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência (Mil pessoas) por sexo, no 4º trimestre (2023/2022) no Brasil, e no município de Porto Alegre a desocupação apresenta queda e no estado do Rio Grande do Sul, e na Região Metropolitana de Porto Alegre existe um movimento de aumento da desocupação.

A tabela 3 mostra a taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade (%) por sexo, 4º trimestre dos anos 2022 e 2023 no Brasil, no estado do Rio Grande do Sul, na Região Metropolitana de Porto Alegre e no município de Porto Alegre. O objetivo da ilustração é verificar como estas variáveis se comportam ao longo do período analisado.

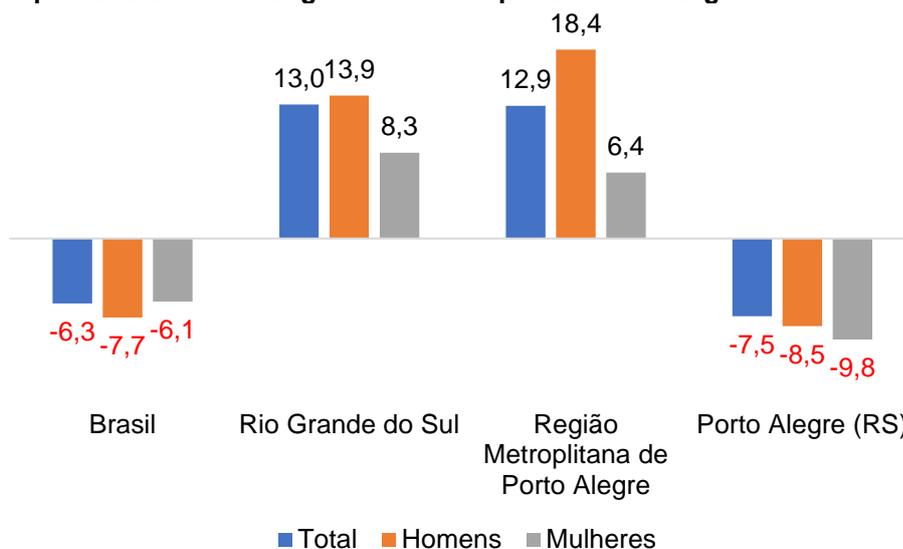
Tabela 3 - Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade (%) por sexo, 4º trimestre dos anos 2022 e 2023 no Brasil, no estado do Rio Grande do Sul, na Região Metropolitana de Porto Alegre e no município de Porto Alegre

	4º trimestre 2022			4º trimestre 2023		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	7,9	6,5	9,8	7,4	6,0	9,2
Rio Grande do Sul	4,6	3,6	6,0	5,2	4,1	6,5
Região Metropolitana de Porto Alegre	6,2	4,9	7,8	7,0	5,8	8,3
Porto Alegre (RS)	5,3	4,7	6,1	4,9	4,3	5,5

Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral do IBGE

É possível ver na tabela 3 que a taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade (%) por sexo, 4º trimestre dos anos 2022 e 2023 no Brasil, o total passa de 7,9% para 7,4%, uma queda, assim com as mulheres que passa 9,8% para 9,2%. No estado do Rio Grande do Sul, o total aumenta assim como as mulheres que passa de 6% para 6,5%. Na Região Metropolitana de Porto Alegre ocorre o mesmo movimento onde as mulheres passam de 7,8% para 8,3%. No município de Porto Alegre existe um recuo, as mulheres passam de 6,1% para 5,5%. Na Figura 5 evidencia-se a variação, em percentual, da taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas

Figura 5 - Variação, em percentual, da taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade por sexo, 4º trimestre 2023/2022 no Brasil, no estado do Rio Grande do Sul, na Região Metropolitana de Porto Alegre e no município de Porto Alegre



Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral do IBGE

Na figura 5 pode-se perceber que a variação, em percentual da taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade por sexo, 4º trimestre 2023/2022 no Brasil, e no município de Porto Alegre apresentam queda. As mulheres recuam em 6,1% e 9,8% respectivamente. O estado do Rio Grande do Sul, e na Região Metropolitana de Porto Alegre nota-se um aumento, onde as mulheres crescem menos.

A tabela 4 apresenta a taxa de informalidade das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência (%) por sexo, no 4º trimestre dos anos 2022 e 2023 no Brasil, no estado do Rio Grande do Sul, na Região Metropolitana de Porto Alegre e no município de Porto Alegre. O objetivo das ilustrações é verificar como estas variáveis se comportam ao longo do período analisado.

Tabela 4 - Taxa de informalidade das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência (%) por sexo, no 4º trimestre dos anos 2022 e 2023 no Brasil, no estado do Rio Grande do Sul, na Região Metropolitana de Porto Alegre e no município de Porto Alegre

	4º trimestre 2022			4º trimestre 2023		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	38,8	39,8	37,4	39,1	40,4	37,5
Rio Grande do Sul	31,7	32,3	31,0	32,1	33,1	30,9
Região Metropolitana de Porto Alegre	28,2	28,7	27,5	29,6	30,1	29,0
Porto Alegre (RS)	30,3	30,0	30,5	31,1	32,6	29,4

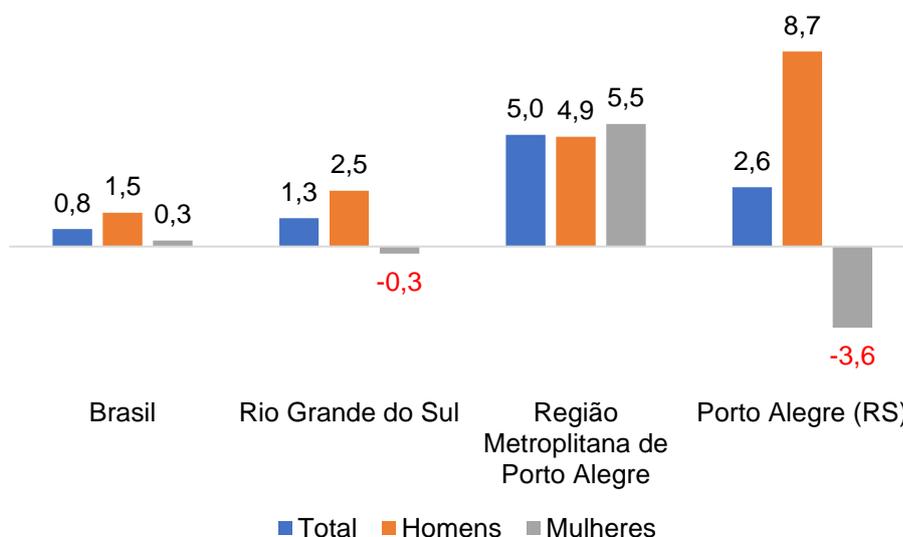
Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral do IBGE

É possível ver na tabela 4 que a taxa de informalidade das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência (%) por sexo, no 4º trimestre dos anos

2022 e 2023 no Brasil, o total passa de 38,8% para 39,1%, nos homens passa de 39,8% para 40,4%, e as mulheres mantem-se estável com uma tendência de alta. No estado do Rio Grande do Sul, o total passa de 31,7% para 32,1%, nos homens passa de 32,3% para 33,1, e as mulheres mantem-se estável com uma tendência de baixa. Na Região Metropolitana de Porto Alegre o total passa de 28,2% para 29,6%, nos homens passa de 28,7% para 30,1%, e as mulheres também crescem de 27,5% para 29,0%, e no município de Porto Alegre só as mulheres apresentam queda passando de 30,5% para 29,4%.

Na figura 7 aponta a variação, em percentual, da taxa de informalidade das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência por sexo, no 4º trimestre (2023/2022) no Brasil, no estado do Rio Grande do Sul, na Região Metropolitana de Porto Alegre e no município de Porto Alegre. O objetivo da ilustração é verificar como estas variáveis se comportam ao longo do período analisado.

Figura 6 – Variação, em percentual, da taxa de informalidade das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência por sexo, no 4º trimestre (2023/2022) no Brasil, no estado do Rio Grande do Sul, na Região Metropolitana de Porto Alegre e no município de Porto Alegre



Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral do IBGE

Na figura 7 pode-se perceber que a variação, em percentual, da taxa de informalidade das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência por sexo, no 4º trimestre (2023/2022) no Brasil e na Região Metropolitana de Porto Alegre cresce em todas as categorias estudadas. No estado do Rio Grande do Sul, e no município de Porto Alegre as mulheres recuam em 0,3%, e em 3,6% respectivamente.

A Tabela 5 mostra o rendimento médio mensal real das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência com rendimento de trabalho, efetivamente recebido no trabalho principal (Reais) por sexo, 4º trimestre dos anos 2022 e 2023 no Brasil,

no estado do Rio Grande do Sul, na Região Metropolitana de Porto Alegre e no município de Porto Alegre. O objetivo da ilustração é verificar como estas variáveis se comportam ao longo do período analisado.

Tabela 5 - Rendimento médio mensal real das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência com rendimento de trabalho, efetivamente recebido no trabalho principal (Reais) por sexo, 4º trimestre dos anos 2022 e 2023 no Brasil, no estado do Rio Grande do Sul, na Região Metropolitana de Porto Alegre e no município de Porto Alegre

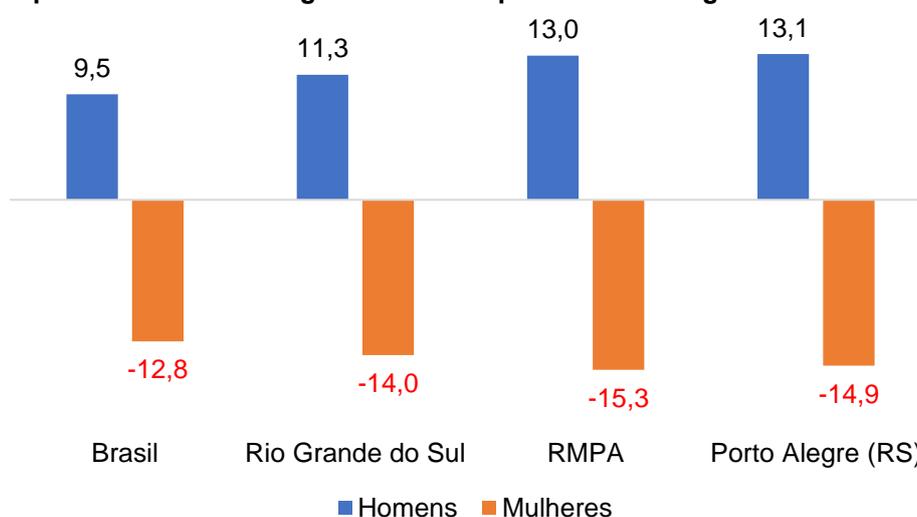
	4º trimestre 2022			4º trimestre 2023		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	3.098,19	3.414,06	2.671,83	3.050,00	3.340,00	2.661,00
Rio Grande do Sul	3.533,94	3.911,31	3.035,64	3.296,00	3.667,00	2.835,00
Região Metropolitana de Porto Alegre	4.029,11	4.367,91	3.600,66	3.835,00	4.333,00	3.248,00
Porto Alegre (RS)	5.285,27	5.647,01	4.853,69	5.265,00	5.956,00	4.479,00

Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral do IBGE

Nota: Os valores do 4º trimestre 2022 foram corrigidos pelo INPC para dezembro de 2023

É possível ver na tabela 5 que o rendimento médio mensal real das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência com rendimento de trabalho, efetivamente recebido no trabalho principal (Reais) por sexo, 4º trimestre dos anos 2022 e 2023. No Brasil, o rendimento médio mensal passa de R\$ 3.098,19 para R\$ 3.050,00 no total, para os homens passa de R\$ 3.414,06 para R\$ 3.340,00 e para as mulheres passa de R\$ 2.671,83 para R\$ 2.661,00, ou seja, apresentou queda em todas as categorias pesquisadas. No estado do Rio Grande do Sul, na Região Metropolitana de Porto Alegre e no município de Porto Alegre ocorre o mesmo movimento.

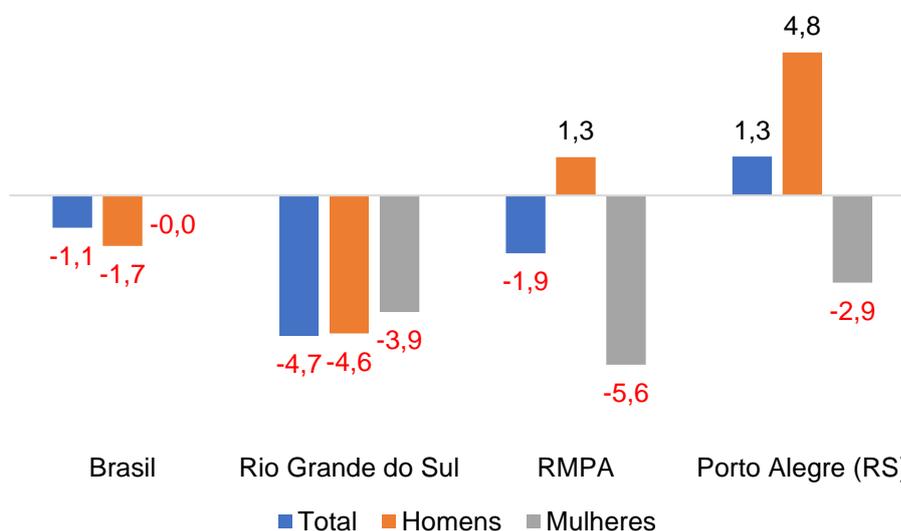
Figura 7 – Proporção, em percentual, do rendimento médio mensal real das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência com rendimento de trabalho, efetivamente recebido no trabalho principal (Reais) por sexo, 4º trimestre de 2023 no Brasil, no estado do Rio Grande do Sul, na Região Metropolitana de Porto Alegre e no município de Porto Alegre



Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral do IBGE

A figura 8 evidencia a proporção, em percentual, do rendimento médio mensal real das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência com rendimento de trabalho, efetivamente recebido no trabalho principal (Reais) por sexo, 4º trimestre de 2023 no Brasil, no estado do Rio Grande do Sul, na Região Metropolitana de Porto Alegre e no município de Porto Alegre, e a figura 9 traz a variação, em percentual, do rendimento médio mensal real das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência com rendimento de trabalho, efetivamente recebido no trabalho principal (Reais) por sexo, 4º trimestre 2023/2023. O objetivo de ambas as ilustrações é verificar como estas variáveis se comportam ao longo do período analisado.

Figura 8- Variação, em percentual, do rendimento médio mensal real das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência com rendimento de trabalho, efetivamente recebido no trabalho principal (Reais) por sexo, 4º trimestre 2023/2023 no Brasil, no estado do Rio Grande do Sul, na Região Metropolitana de Porto Alegre e no município de Porto Alegre



Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral do IBGE

Na figura 8 nota-se que a proporção do rendimento médio dos homens em todas as regiões estudadas são superiores ao total, em quanto a proporção do rendimento médio das mulheres é sempre inferior. A menor diferença é no Brasil com -12,8% e a maior diferença é na RMPA com -15,3%. Na figura 9 percebe-se a variação, em percentual, do rendimento médio mensal real das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência com rendimento de trabalho, efetivamente recebido no trabalho principal (Reais) por sexo, 4º trimestre 2023/2023 no Brasil e no estado do Rio Grande do Sul, o corre uma queda real na remuneração. Na Região Metropolitana de Porto Alegre e no município de Porto Alegre, ocorre uma queda real somente na remuneração feminina.

UNIVERSIDADE LA SALLE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MEMÓRIA SOCIAL E BENS CULTURAIS
OBSERVATÓRIO UNILASALLE: TRABALHO, GESTÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS

Prof. Dr. Cleides A. Casagrande
Reitor

Prof. Me. Euclides Fábio Casagrande,
Vice-Reitor

Vitor Augusto Costa Benites
Pró-Reitor de Administração

Responsável técnico: Prof. Dr. Moisés Waismann

Equipe de pesquisa: Profa. Dra. Judite Sanson de Bem

Bolsistas/Estagiários: Gabriel Luís de Cesaro

Design e diagramação: Lucas de Oliveira Santos